

DIRETORA:
AVELINA R. DA CONCEIÇÃO
GERENTE:
ORLANDO FREITAS

A Criança Brasileira

REPÓRTERES:
TOMAS CAMILLI
DUMIENSE DE PAULA RIBEIRO

Orgão mensal do Grupo Escolar «Lauro Müller»

ANO VII

Florianópolis — Abril — 1948

Ns. 43 e 44

ANCHIETA

O Padre José de Anchieta, também chamado o Apóstolo do Novo Mundo, veio para o Brasil com 19 anos de idade, em 1553. Assim que chegou, entregou-se ao serviço da catequese dos índios e muito trabalhou em prol destes. Muitas e muitas vezes sacrificou sua vida para salvar os indígenas.

Construiu igrejas, escolas e o grande colégio de São Paulo, a 25 de janeiro de 1554.

Anchieta não era só padre, mas, médico, sapateiro, ferreiro, agricultor, professor etc.

Aprendeu a língua indígena para melhor ensinar os índios, os conhecimentos de que necessitavam.

Anchieta amou a terra e a gente brasileira, sacrificando-se por ela. Faleceu a 9 de junho de 1597, com 64 anos, no Espírito Santo.

Nasi Leal, 4º ano V.

Você não gosta de vestir roupa limpa?

Nós temos obrigação de cuidar da higiene do nosso vestuário.

Não adianta tomar banho e vestir roupa suja.

Tanto o rico como o pobre deve andar com roupa limpa.

Como é bonito, quando uma criança anda sempre bem limpinha!

Você come sem lavar as mãos?

É uma grande falta de higiene não lavar as mãos antes das refeições.

Podemos evitar muitas doenças se observarmos todos os preceitos de higiene.

Preciso ter uniforme?

Você sabe que um aluno é uma espécie de soldado?

Todo soldado anda uniformizado e todo aluno deve ter uniforme.

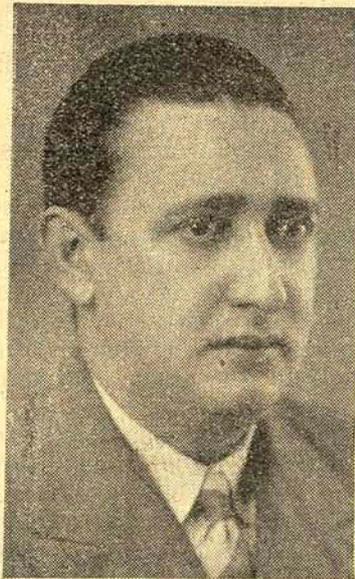
O aluno que veste o seu uniforme, demonstra que é disciplinado e tem amor ao seu Grupo.

Como é bonito ver todos os alunos uniformizados!

Você não tem sapato preto?

Quando você necessitar de calçado, compre sapatos pretos, assim, nas formaturas, com o seu uniforme completo, você poderá desfilar garbosamente, representando o seu Grupo.

Alunos do 2º ano C. P. C.



DR. ELPÍDIO BARBOSA

D. D. Diretor do Departamento de Educação

A Criança Brasileira

presta sua homenagem, neste mês, ao Sr. Dr. Elpídio Barbosa, Diretor do Departamento de Educação.

Nosso Grupo comemorou no dia 29 de março, o 2º aniversário da RÁDIO BRASIL, que nos foi dada pelo Dr. Elpídio Barbosa.

Para festejar esse aniversário, as professoras organizaram vários programas: «Oferecimentos musicais, competições, além de uma divertidíssima «dansa espanhola», que todos desejaram que se prolongasse por mais tempo. Foi um dia de alegria!

Em preparação para esta festa, houve um concurso entre as professoras. E' que os alunos iriam felicitar-se por meio de telegramas, que seriam ilustrados pelas professoras.

As melhores ilustrações foram classificadas:

- 1º lugar — ilustração da profª Loni L. Cobarg
- 2º " — " " " Clarice da S. Mendes
- 3º " — " " " Aurélia Melo Botaro
- 4º " — " " " Elza Ribas Pessoa
- 5º " — " " " Laurita Franzoni

Foram premiadas estas professoras, bem como os seus alunos.

No final da festa, houve distribuição de balas a todos.

A «Rádio Brasil» começou a expedir telegramas às 9,30 h, por intermê-

CAMPANHA «PROMIN»

A Campanha do «Promin», em nosso Estabelecimento, foi levantada pelo Pelotão de Saúde «Osvaldo Cruz», a 16 de junho de 1947.

Esta campanha, que foi orientada pela professora Rute Ramos Mello, teve grande êxito, rendendo a quantia de Cr\$ 804,00.

Todos os alunos que contribuíram para esta campanha, não só praticaram uma obra de caridade, como também trabalharam por um Brasil sã e forte.

No dia 10 de dezembro de 1947, o jornal «O Estado» publicou a seguinte nota:

«Pela professora, sra. Rute Ramos Mello, foi ontem entregue ao nosso Diretor, a importância de Cr\$ 804,00, destinada à campanha do Promin e angariada pelo valoroso Pelotão de Saúde do Grupo Escolar «Lauro Müller», desta capital».

Alba Costa, 4º ano V

UMA CENA DE RUA

Certo dia, ao sair do Grupo, em companhia de alguns colegas, presenciei uma cena que me deixou bastante aborrecido.

Três meninos malfazejos batiam continuamente em um pobre cachorro.

Com certeza algum «vira-lata». Mas que culpa tinha o pobre cão de assim viver tão desprezado?

Cheio de raiva, aproximei-me e lhes falei: Por acaso este cão mordeu algum de vocês? Não, responderam-me os meninos.

Então, por que o maltratam? Assim como nós, ele também precisa de cuidados e carinhos.

Envergonhados, os três meninos dispersaram-se, cabisbaixos, e eu, de cabeça erguida, segui o meu caminho em companhia do «vira-lata».

Acontece cada uma!

Carlos de Lima Pinheiro, 4º ano V

dio de seus carteiros. Nesta mesma hora, foi escolhido o aluno do 2º ano Z, Orlando Gomes, para enviar uma mensagem ao Dr. Elpídio, desejando-lhe saúde e muitas felicidades.

A CRIANÇA BRASILEIRA abre suas páginas, apresentando a todos os alunos deste Grupo, a pessoa que nunca podemos esquecer — o Dr. Elpídio Barbosa.

Orlando de Freitas, 1º ano C.P.C.

Coisas da nossa escola

A nossa escola tem o nome de Grupo Escolar «Lauro Müller».

Nela já começaram os trabalhos para o corrente ano.

Vou falar sobre as instituições.

Estas instituições tem finalidades para a vida prática; por isso, é justo associarmos a elas.

Para este ano de 1948, ficaram assim constituídas:

Pelotão de Saúde, «Osvaldo Cruz»

Presidente: Darci Pacheco.
1º secretário: Nicésia dos Santos.
2º secretário: Zaida Maria Ramos.
Tesoureiro: Edson Lemos.
Monitores: dois alunos de cada classe.
Orientadoras: professora D. Celinia Moritz e D. Rute Ramos Melo.

Jornal

Diretora: Avelina R. da Conceição.
Gerente: Orlando de Freitas.
Repórteres: Tomaz Camilli, Dumiense P. da Costa.
Orientadora: D. Celinia Moritz.

Liga «Pró-Lingua Nacional»

Presidente: Teófila Vicente
1ª secretária: Rosemary Alves
2º secretário: Guido Garcia
Vogais: Noemi B. Manso, Vilma Vieira de Souza e Laicir Guedes.
Auxiliares: Iara Matos, Dilma Vieira, Lurdeneide Melo, Soloar Silva, Eri Pessoa, Nezi Goulart e Altair Rosa
Orientadora: Laurita Franzoni.

Liga de Bondade

Presidente: Terezinha Carreirão.
Secretária: Altair Silveira.
1º Tesoureiro: Afonso Veiga.
2º Tesoureiro: Iolanda Lima.
Suplentes: Maria de Lourdes Bastos, Nasi Leal e Hamilton Conceição
Orientadora: Professora Mária Emília Andrade

Clube de Leitura

Presidente: Eugênia Maria da Rosa.
Vice Presidente: Valter Costa.
1ª secretária: Nasi Leal.
2º secretário: Guilherme Henrique Klingelfus.
Suplentes: Lorival P. da Costa, Aurea Gonçalves, Maria de Lourdes Melo, João José Ballstaedt.

Guilherme Klingelfus — 4º ano X.

—||—

CASA 43

LIVRARIA

TIPOGRAFIA

PAPELARIA

Rua João Pinto, 9 A

O «Trem da Amizade»

Todos vocês sabem que muitos países estiveram em guerra por longo tempo. E a guerra traz muitos prejuízos, tanto para o país como para o povo.

Cidades inteiras são arrasadas. Tudo é destruído, muitos morrem, outros sofrem grandes ferimentos, perdem braços, pernas, olhos. Milhares de pessoas ficam sem lar, perdem seus empregos, mulheres e crianças ficam abandonadas. Todos passam fome e frio.

Nesta situação, encontram-se ainda, os flagelados da guerra.

Todos os países amigos auxiliam o mais que podem.

Sob todos os pontos de vista, um dos países que mais presta auxílio a esses infelizes são os Estados Unidos.

Muitos navios são enviados com roupas, mantimentos e remédios para a França, Itália, Alemanha e muitos outros lugares.

E agora, também, seguem para esses países, muitos trens com uma quantidade enorme de vagões cheios de roupas e alimentos.

Cada trem que parte tem o nome de «Trem da Amizade».

No início de sua viagem, o trem sai apenas com alguns vagões, mas, durante o seu percurso, o número de vagões vai aumentando, porque em todos os lugares por onde passa, o povo já está na estação à espera com o seu vagão cheio para seguir com o «Trem da Amizade».

Todos, muito contentes, assistem à partida do Trem que leva um pouquinho de cada um para aliviar os que sofrem.

Que alegria imensa, tanto para o que dá, como para o que recebe!

Só corações bondosos praticam estes atos de nobreza.

Compreendemos muito bem o valor extraordinário que tem estas ações, que demonstram um grande amor ao próximo.

Avelina B. da Conceição, 2º ano C. P. C.

MINHA CASA

Minha casa fica situada em uma rua muito alegre.

Ela tem cinco peças muito grandes.

Do lado esquerdo, tem um varandão, onde descanso todas as tardes.

Nos fundos de minha casa tem um pequeno pomar.

No pomar tem laranjeiras, bananeiras e outras qualidades de frutas.

Na frente de minha casa tem um jardim.

Eu vou todas as tardes regar as flores.

Gosto muito da minha casa.

Valdir José Carriço, 2º ano U

As aves

Devemos tratar bem das aves.

Os galinheiros devem ser arejados e muito limpos.

A água deve ser renovada diariamente.

Na minha casa tem dois perús, quatro marrecos e oito galinhas.

Uma delas está choca.

A minha galinha descascou cinco pintinhos: um branquinho, um amarelinho, um pretinho e dois polaquinhos.

Gosto muito dos polaquinhos.

Fico muito contente quando encontro ovos no ninho.

O ovo é um ótimo alimento.

Romilda Soares Aranha, 2º ano U

O Trem da Vitória

Como dos Estados Unidos surgiu o «Trem da Amizade», surgirá aqui no Grupo um grande trem com vinte vagões. Será o «Trem da Vitória». E este trem marchará para a vitória, se houver união, se todos sentirem que são parte dele, se todos se submeterem à sua disciplina e aos seus ensinamentos.

Todas as classes poderão fazer parte do «Trem da Vitória»; dependerá, unicamente, do esforço de cada aluno.

Durante dez meses, o trem estará em movimento e ele só deverá marchar para a frente. E só poderá ir para a frente, se houver cooperação de todos.

A marcha para a vitória dependerá da boa vontade de cada um.

Se todos os alunos trabalharem com ardor, estudando, comportando-se bem, submetendo-se às ordens e aceitando os bons conselhos que são dados aqui no Grupo, o trem estará marchando sempre para a frente e no fim do ano, reinará grande alegria, porque, vencidos todos os obstáculos, será certa a vitória.

Coleta C. de Brito, 2º ano C. P. C.

O MAR

O mar é muito lindo.

A cor do mar é esverdeada.

Gosto de brincar na praia.

A areia da praia é fininha e muito clara.

Na praia tem muitas conchinhas e caramujos.

Eu vou buscar conchinhas e caramujos para brincar com minhas irmãs.

Gosto de tomar banho de mar com minhas primas e irmãs.

Com a areia da praia faço montes e lagos.

Também faço casinhas e fornhinhos.

Da minha casa eu avisto uma ilha no meio do mar.

Eu já viajei pelo mar.

Gostei muito da viagem.

Helena dos Santos, 2º ano U

A minha história

Eu me chamo Eduardo Borges, sou filho do Sargento Pedro Borges; minha mãe chama-se Cecília. Moro na rua Jaguaruna, nº 58. Ando no Grupo Escolar «Lauro Müller», no 3º ano V. Eu quero estudar bastante e ser bem atencioso para passar ano por ano. O pai sempre diz que quem não estuda, quando ficar homem, não pode ganhar muito dinheiro.

Quando eu crescer, quero ser um homem honrado e arranjar um bom emprego para ajudar os meus pais. Quero pagar o dinheiro todo que eles gastaram comigo.

Assim faz o bom menino.

Eduardo Borges, 3º ano V

Relojoaria Gômes

A casa que mais barato vende

Rua Felipe Schmidt

A caixa escolar

Eu estou muito contente com a caixa escolar.

Todos os meses, papai dá Cr\$ 1,00 para a caixa.

Ela é uma instituição muito boa, pois ajuda os alunos pobres.

No nosso grupo, todos os anos, os alunos fazem uma campanha para a caixa escolar.

Quando fizeram a campanha, houve uma festinha.

Eu e minha irmã recitamos.

O nome do recitativo foi: Meu Brasil Dona Glória e as professoras gostaram muito.

A festa estava muito boa e bonita.

Portanto, cada um deve dar o seu dinheirinho para ajudar os pobrezinhos.

Aluno: *Atilio José Brognoli*
3º ano Z

O meu paizinho

Hoje, vi papai sentado no banco do meu jardim, pensando.

Perguntei assim: papai, em que está pensando?

— Estou pensando nas nossas contas. Nós temos que economizar e pouparmos o nosso dinheiro; a vida está muito cara, minha filha!

O meu pai gasta tanto conosco, coitado!

Todos os meses ele tem que comprar sapatos e livros para nós estudarmos, porque hoje a pessoa que não sabe ler não pode arranjar emprego. Eu tenho uma pena do meu paizinho!

Todos nós devemos economizar um pouco.

Nosso pai se sacrifica tanto, coitado!

Quando for grande, quero lhe dar a recompensa do seu sacrifício, trabalhando para ele e dando-lhe um pouco de conforto.

Aluna: *Naita de Oliveira*, 3º ano Z

Ser fiel é bonito...

Um domingo, quando eu vinha do futebol, vi uma coisa que achei triste, mas bonita.

Nos dias de jogo, os autos, na rua do Campo da Liga, ficam como doidos.

Estavam dois cachorros atacadados, brigando.

Eles brigavam com tanta raiva, que nem viram que o ônibus vinha.

O chofer virou para lá, virou para cá, mas sempre pegou os dois cachorros.

Um, o Bobi, branquinho, ficou estirado no mesmo lugar.

E o preto, o Macaco, saiu numa disparada. Um pedaço mais longe, foi cair morto no portão da casa do seu dono.

Isto não é bonito?

Como o cão é fiel!

Saul Corrêa dos Santos, 2º ano X

Móveis Finos

Carneiro & Irmãos

Rua Felipe Schmidt - 33

COMÉDIA NO GRUPO

A nossa aula de leitura, de ontem, foi engraçada!

A leitura era: «Francisco não parece cachorro...»

Cada aluno repetia o que uma criança dizia no livro.

O Airton era o Papai-coelho; o Nilton, o coelhinho; a Jandira o caçador; a Vanda, a D. Laura, e o Adão era o cachorro.

Ah! mas estava tão gozado, parecia mesmo uma comédia!

Olha, mas é tão bom! A gente aprende a falar igualzinho como as crianças dizem no livro.

A nossa professora não gostou muito não, disse que nós rimos muito.

Ora, vendo o Adão latir, a gente tem que rir!

No teatro não se ri? Pois é a mesma coisa.

Orlando Costa, 2º ano X

Prof. Sálvio de Oliveira

Seguiu para o Rio, para fazer estudos de especialização, o Sr. Prof. Sálvio de Oliveira, Consultor Técnico do Departamento de Educação.

O Prof. Sálvio, há cinco anos atrás, dirigiu este Grupo Escolar e fundou nosso jornal, "A Criança Brasileira".

Nós, alunos deste Educandário, lhe desejamos uma feliz permanência no Rio de Janeiro.

O Temporal

Um domingo dêesses, o dia estava muito bonito.

Depois de termos ido à missa, já tínhamos tudo preparado para um piquenique.

Às dez e meia horas era a hora marcada.

Chegamos ao cabo de 30 minutos em Coqueiros.

Lá, fomos logo brincar na praia. Estávamos no banho, o céu começou a escurecer e foi ficando cada vez mais preto.

Caiu uma chuva muito grossa.

Todos correram para uma casa próxima.

Dali a pouco, foi melhorando o tempo; clareou o céu e tudo voltou ao estado normal.

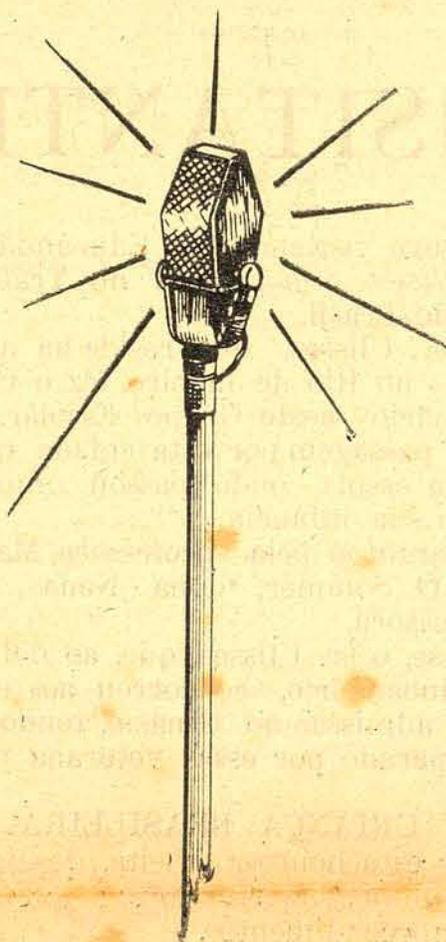
Raios de sol começaram, novamente, a brilhar na água.

Foi uma alegria para todos que ali se achavam.

Brincamos e continuamos o banho de mar.

Voltamos para casa, e assim terminou o meu alegre piquenique, sem que o temporal o estragasse.

Alceu Carvalho de Almeida, 4º ano Z



Rádio

BRASIL

Emissora interna do
Grupo Escolar
"Lauro Müller"

Ouçã tôdas as quartas feiras, às 11, 10 h,
a sua estação predileta, no programa
— MÚSICA PARA VOCÊ — no
horário das aulas de trabalhos manuais,

NOTICIÁRIO SOCIAL

A «Criança Brasileira» cumprimenta os alunos que se distinguem pelo comportamento e aplicação.

4º ano Z. — Adão Daussen, Dumienne de Paula Ribeiro, Lauri Linhares, Vilma Vieira de Sousa.

4º ano V — Nasi Leal, Hamilton Conceição.

3º ano Z — Adi Nunes, Afonso Veiga, Célia Napoleão, Selma Paladini Veiga, Iolanda Rodrigues, Atilio Brognoli, Hadar Coreia, Oni Furtado, Maria Silvia Oliveira, Murilo Machado, Aroldes Russi, Alice Fernandes, Doris Silva, Maria de Lourdes Mafra.

3º ano V — Aladir Silveira, Aroldo Silveira.

2º ano X — Alcione Gonzaga, Marília Gomes, Marli Cabral da Silva, Adão Benedito Filho, Lídia Ramos, Jaci Vieira.

2º ano Z — Aci Ramos, Orlando Gomes, Orivaldo Santos, Levi Leal de Meireles, Marília Pinheiro.

2º ano V — Maria de Lourdes Bastos.

2º ano U — Onildo Rayeke

1º ano Z — Moacir Amara e Silva.

1º ano V — Zenaide Farias, Ana Serafim.

1º ano X — Nara Klingelfus, Lilian Xavier.

1º ano V — Wilson Machado, Maria de Lourdes Fidelis.

1º ano T — Valmor Lopes da Fonseca, Maria de Lourdes Chierighini, Janira Silva.

1º ano C.P.C. — Orlando Freitas, Rosmary Alves

2º ano C.P.C. — Avelina R. da Conceição.

Com os melhores votos de felicidade «A Criança Brasileira», cumprimenta os aniversariantes de abril.

4º ano Z — Carlos Alberto Vieira a 8, Maria Terezinha Martins a 11, Alci Espíndola a 12.

4º ano X — Nezi Goulart a 6, Altair Rosa a 20.

4º ano V — Orlandina Vicente a 16, Nasi Leal a 27, Francisco Cirilo Corrêa a 27.

3º ano Z — Hadar Correia a 1º, Odílio Matias a 9, Murilo Machado a 9, Airton Pereira a 10.

3º ano X — Ricardina Duarte a 3, Marli Bittencourt a 5, Sirio Hemenegildo da Silva a 13, Vitor Pacheco a 12, Sinval Correia a 22.

3º ano V — Paulo Silva a 2, Aroldo Silveira a 9.

2º ano Z. — Dulcemar Sousa Luis a 6, Nesita Maria Oliveira a 8, Orivaldo Santos a 17.

2º ano X — Liege A'vila a 1º, Dalva Sousa a 2, Édison Lamego a 4, Marlene Pacheco a 6, Iracema Santos a 13, Adalberto Santos a 14, Airton Silva a 19.

2º ano V — Valmor Silva a 11, Ariete Guimarães a 11.

2º ano V — Osvaldo Soares Aranha a 5, Vital José de Sousa a 28.

1º ano Z — Adilson Henrique Gonzaga a 5, Mauri Gomes a 9.

1º ano V — Jaime J. Machado a 23.

1º ano I — Aécio Corrêa.

EDIÇÕES ATLAS

Livraria papeleria artigos para presente

Rua Felipe Schmidt - 52

Florianópolis

Aconteceu ao menino desobediente

Perto de minha casa morava um menino muito levado. Um domingo de tarde, sua mãe dirigiu-se a êle e disse: Meu filho, você hoje vai à procissão de Nossa Senhora da Conceição.

Estava quase na hora de ir e o menino foi para a chácara brincar. Estava perto de uma goiabeira, quando avistou uma goiaba madura.

Subiu à árvore bem depressa para que a sua mãe não o visse.

La pegando a fruta, quando vê uma cobra. Larga depressa o galho, e cai sobre uma pedra, onde quebrou um braço, machucando se muito.

Correu para casa, gritando. Su mãe e seus irmãos vieram ao seu encontro.

E desde esse dia o menino começou a obedecer a seus pais e mestres.

Colegas, nunca desobedeçam aqueles que já viveram mais e têm prática da necessidade da be iência.

Vilma Vieira de Souza, 4º ano Z

11 de ABRIL

Esta data marca o aniversário da muita estimada professora D. Laurita Franzoni, regente do 4º ano V.

A CRIANÇA BRASILEIRA, envia-lhe as suas felicitações

VISITANTE

Esteve visitando este Educandário, o Sr. *Ulisses Segui*, chefe do Tráfego Aéreo do Brasil.

O sr. Ulisses, que reside há muitos anos no Rio de Janeiro, fez o Curso Primário neste Grupo Escolar.

De passagem por esta cidade, quis rever a escola onde passou muitos anos de sua infância.

Perguntou pela professora Maria Luiza O. Sommer, «dona Nena», sua ex-professora.

Disse, o sr. Ulisses, que, ao deixar este Educandário, concorreu aos exames de admissão ao Ginásio, tendo sido preparado por essa veterana professora.

«A CRIANÇA BRASILEIRA» ao noticiar esta honrosa visita, deseja, a este ex-aluno, feliz êxito em todos os seus empreendimentos.



A Liga Pró-Língua Nacional, patrocinadora do CONCURSO PERMANENTE, anuncia:

Candidate-se ao novo concurso, respondendo a estas cinco perguntas e receberá, por sorte, um dos 10 prêmios que a LIGA lhe oferecerá.

Envie as respostas à redação deste jornal.

1 — Qual o poeta brasileiro que nasceu em Florianópolis, à rua João Pinto?

2 — Cite dois versos de uma das suas poesias.

3 — Além de poeta, que outra profissão tinha êle?

4 — Há, neste grupo, alguma instituição com o seu nome?

5 — Qual?

— Date e assinie —

Prof.^a Honorina da Câmara Silva

Seguiu para a Capital da República, para fazer estudos de especialização, a professora deste Educandário, Honorina da Câmara Silva, a quem desejamos uma feliz estadia no Rio de Janeiro.

Como passei as minhas férias

No dia primeiro de dezembro, começaram as férias.

Eu e minha mãe fomos passear em Tijucas.

Tijucas é uma cidade que fica perto de um rio.

Lá visitei meus parentes e conhecidos. Passei muito de carro de cavalo.

Brinquei muito e joguei bola; pesquei no rio. Como é bom o tempo das férias.

No dia 2 de fevereiro abriram-se as aulas e vim novamente para o Grupo.

Luz Carlos Taboas, 8º ano X